

Hospital Oftalmológico abre filial em Taguatinga

Rogério dy la Fuente
de Brasília

Os oftalmologistas e empresários do setor de saúde Canrobert Oliveira, Leonardo Akashi e Sérgio Kingendorf inauguraram ontem a primeira filial do Hospital Oftalmológico de Brasília. Localizada em Taguatinga Sul, na QNC 11, a sucursal do hospital fica em um prédio de 700 m², com projeto arquitetônico específico para clínica oftalmológica e cinco consultórios.

Segundo Canrobert Oliveira, o investimento imobiliário, mobiliário e em equipamentos feito nas novas instalações foi de R\$ 1,5 milhão. "Estamos prevendo o retorno em aproximadamente três anos, principalmente em decorrência do potencial de pacientes particulares de Taguatinga, que é bem maior que o do Plano Piloto", afirmou.

O HOB Taguatinga não é o único projeto de expansão do hospital. Está nos planos dos médicos montar uma unidade de atendimento em Palmas até o final deste ano. "Todo artista tem de ir aonde o povo está...", brinca Canrobert. Nos consultórios de Taguatinga, a princípio, a mesma equipe de médicos do Plano Piloto irá atuar em sistema de rodízio. Para efeito de otimização, os procedimentos em Taguatinga serão apenas os de diagnóstico e acompanhamento. A realização de cirurgias ficará

concentrada na 607 Sul.

Considerado um dos principais centros de oftalmologia do País, o HOB foi criado em 1975 sob o nome de Instituto Canrobert Oliveira. Em 1994, por questões mercadológicas, foi adotada a nova denominação. "Foram duas percepções que nos levaram a isto. A primeira foi do que ocorreu com o Instituto Ilton de Oliveira. Depois que ele morreu o complexo clínico estava tão identificado com ele que para se manter a equipe cogitou a transformação em um hospital geral. A segunda, é que com outra denominação fica

mais fácil a expansão", completa Canrobert.

O HOB é pioneiro na cirurgia refrativa a laser e em cirurgia

de catarata com anestesia tópica (uso de colírios). O hospital destaca-se até mesmo no cenário internacional em decorrência do desenvolvimento da Técnica-C (C de Canrobert), para o tratamento de astigmatismos altos e irregulares. Anualmente, as técnicas desenvolvidas no hospital são apresentadas na Sessão de Correção Cirúrgica da Academia Americana de Oftalmologia e no curso de Cirurgia Refrativa Incisional da Sociedade Internacional de Cirurgia Refrativa.

Atualmente, o HOB efetua uma média de 600 atendimentos diários, entre consultas, retornos e cirurgias. A previsão é que em Taguatinga se inicie com 20% disto.

*O novo hospital consumiu
investimentos de
R\$ 1,5 milhão gastos
com o terreno, compra de
equipamentos e mobiliário*